

ERROS NA MEDICAÇÃO DO PACIENTE PEDIÁTRICO PELA ENFERMAGEM – REVISÃO DE LITERATURA¹

João Paulo Cavalini Calson²
 Pamela Thaysi Dierings Mahl³
 Tainara Panassolo⁴
 Fabiane Oberger⁵
 Lauren Cristieli Matter Raisderfer⁶
 Luciano Fiorentin⁷
 Débora Eliana Teichmann⁸

INTRODUÇÃO: Erros com o procedimento de administração de medicamentos comprometem a segurança do paciente e sua elevada frequência já é considerado um problema de saúde pública sendo as crianças mais vulneráveis a esse tipo de intercorrência (Belela; Pedreira; Peterlini, 2011). A administração de medicação pediátrica deve ser realizada com responsabilidade, conduta profissional e ética. É um ato de extrema responsabilidade a qual muitos profissionais de enfermagem acabam por negligenciar. A aplicação de medicamentos feita pela enfermagem deve ser realizada com cuidado, embasada em técnicas científicas e organização sobretudo no setor pediátrico (Yamanaka, 2007). **OBJETIVO:** Identificar os fatores que levam a erros com medicação no paciente pediátrico pela enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo de revisão de literatura – realizado na base de dados da BDNF-Enfermagem através de buscas pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando descritores na seguinte combinação: “erros de medicação, pediátrica and enfermagem”. Foram aplicados filtros “texto completo”, “idioma português” e “erros de medicação”. Inicialmente foram encontrados 47 artigos, e após aplicação de filtros somente 09 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em três para compor a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme a análise dos autores identificam-se diversas condições que propiciam o erro na hora de medicar pacientes pediátricos pela enfermagem. Entre os fatores que merecem destaque está a falta de atuação correta sobre os certos da medicação (Harada *et al.*, 2012). Os erros de medicação em unidades pediátricas possuem uma relação causal com a cadeia (prescrição, dispensação, checagem e aplicação) (Melo, 2005). Conforme os autores, a utilização dos cinco certos da aplicação de medicamentos (paciente, droga, dose, via e hora certa), se seguidas corretamente garantem ao procedimento de enfermagem eficácia e segurança (Harada *et al.*, 2012). Ressalta-se que, apesar dos autores reportarem aos cinco certos para administração segura da medicação, grandes hospitais, como o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC, s.d), já utilizam protocolos de utilização de treze certos para se aproximar de uma administração segura. Para diminuirmos a taxa alarmante de erros com medicações pediátricas e também demais faixas etárias, a melhor maneira é garantir a efetiva realização dos doze (12) certos, sendo eles: Paciente certo, Medicamento certo, Validade certa, Forma, apresentação certa, Dose certa, Compatibilidade certa, Orientação ao paciente, Via de

¹ Resumo submetido ao evento intitulado: 2º Colóquio Integrado de Enfermagem da UCEFF, 3ª Semana de Enfermagem da UCEFF e Mostra Científica e 85ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEN.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da UCEFF. Email: jpcalson@gmail.com.

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁵ Acadêmico do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁶ Acadêmico do Curso de Enfermagem da UCEFF.

⁷ Docentes de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.

⁸ Docentes de Enfermagem da Unidade Central de Educação Faem Faculdade – UCEFF.

administração certa, Horário certo, Tempo de administração certo, Ação certa e Registro certo, que após ser conferido deve ser administrado com cuidado e atenção (Melo, 2005). Outro ponto a ser ressaltado e que possui impacto direto sobre o erro na administração de medicamentos está relacionado a dupla jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem, sobrecarga de trabalho, falta de funcionários que gera cansaço, estresse e conseqüentemente falta de atenção (Yamanaka, 2007). A realidade de muitos hospitais com alta demanda de pacientes e baixo contingente de profissionais de enfermagem, abrem espaços para os erros não só na terapia medicamentosa, mas em demais procedimentos de enfermagem trazendo grande prejuízos à saúde do paciente, família, e até mesmo a própria instituição de saúde que acaba por ter maiores gastos por aumento do tempo de internação do paciente devido a reações adversas por erro procedimental. **CONCLUSÃO:** Através da revisão de literatura observou-se que os principais fatores que culminam para o erro da medicação na pediatria estão relacionados a não observância dos 12 certos da administração de medicamentos pela enfermagem, que, quando associado a complexidade da medicação pediátrica e sobrecarga de trabalho fazem com que os erros na administração de medicamentos aumentem colocando em risco a vida dos pacientes.

Palavras-chave: Erros de medicação/prevenção & controle; Enfermagem Pediátrica; Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS

BELA, Aline Santa Cruz; PEDREIRA, Mavilde da Luz Gonçalves; PETERLINI, Maria Angélica Sorgini. Erros de medicação em pediatria. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 64, p. 563–569, 2011. Doi: 10.1590/S0034-71672011000300022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/k4qR8H5MqLpV9qXYW9yZvdH/abstract/?lang=p>. Acesso dia 10/04/2023.

HARADA, MJCS, et al. Segurança na administração de medicamentos em Pediatria. *Acta Paul Enferm.*, São Paulo, Ed. 25, n.4, p. 42-639, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/5jYnJXpWKFF7cr8rRcZScGp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso dia 10/04/2023.

HMDCC – Procedimento Sistêmico (IQ-006) , Disponível em: <https://projeto-milhao.hmdcc.com.br/wp-content/uploads/2019/10/PRS_HMDCC_NSP_007-SEGURANCANAPRESCRICAOUOEADMINISTRACAODEMEDIMENTOS.pdf>. Acesso em: 03/05/2023.

MELO, RL, PEDREIRA GLM. Erros de medicação em pediatria: análise da documentação de enfermagem no prontuário do paciente. *Rev. Bras. Enferm.* Ed. 58, n.2, p. 180-185, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/FwNxG87Q8RXNb9464GFWHbx/?lang=pt#>>. Acesso dia 10/04/2023.

YAMANAKA TI, do et al. Redesenho das atividades de enfermagem para redução de erros de medicação em pediatria. *Rev. Bras. Enferm.* ed. 60 n. 2 p. 190-6, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/McVNpBfCfq8dy65PXJfyjcJ/?lang=pt#>> Acesso dia 10/04/2023.